

Álvaro de Campos

## CLEARLY NON-CAMPOS!

CLEARLY NON-CAMPOS!

Não sei qual é o sentimento, ainda inexpresso,  
Que subitamente, como uma sufocação, me aflige  
O coração que, de repente,  
Entre o que vive, se esquece.  
Não sei qual é o sentimento  
Que me desvia do caminho,  
Que me dá de repente  
Um nojo daquilo que seguia,  
Uma vontade de nunca chegar a casa,  
Um desejo de indefinido,  
Um desejo lúcido de indefinido.

s. d.

**Poesias de Álvaro de Campos.** Fernando Pessoa. Lisboa: Ática, 1944 (imp. 1993): 317.

Atribuição a Campos rejeitada: **Álvaro de Campos — Livro de Versos.** Fernando Pessoa. (Edição Crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993